

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	36.311.880
Preferenciais	14.118.310
Total	50.430.190
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	25/04/2014	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,21500
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	25/04/2014	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial		0,23650

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	595.352	581.743
1.01	Ativo Circulante	276.651	268.976
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	61.512	51.586
1.01.03	Contas a Receber	108.984	111.608
1.01.03.01	Clientes	96.112	95.924
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.872	15.684
1.01.03.02.01	Créditos a Receber	4.493	7.304
1.01.03.02.02	Dividendos Controlada	8.379	8.380
1.01.04	Estoques	99.960	99.370
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.406	5.953
1.01.07	Despesas Antecipadas	789	459
1.02	Ativo Não Circulante	318.701	312.767
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.707	15.314
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.925	7.610
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.925	7.610
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.782	7.704
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	642	657
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	6.162	6.154
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	978	893
1.02.02	Investimentos	50.241	47.754
1.02.02.01	Participações Societárias	50.241	47.754
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	50.189	47.702
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52	52
1.02.03	Imobilizado	252.395	248.431
1.02.04	Intangível	1.358	1.268

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	595.352	581.743
2.01	Passivo Circulante	63.858	63.106
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.677	11.619
2.01.02	Fornecedores	24.063	17.632
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.786	4.065
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.997	12.691
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.997	12.691
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.997	12.691
2.01.05	Outras Obrigações	15.335	17.099
2.01.05.02	Outros	15.335	17.099
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.597	9.597
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	5.738	7.502
2.02	Passivo Não Circulante	79.250	78.530
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.186	7.182
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.186	7.182
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.186	7.182
2.02.02	Outras Obrigações	5.743	5.483
2.02.02.02	Outros	5.743	5.483
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	4.591	4.399
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	1.152	1.084
2.02.03	Tributos Diferidos	64.517	63.937
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	64.517	63.937
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.804	1.928
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	1.804	1.928
2.03	Patrimônio Líquido	452.244	440.107
2.03.01	Capital Social Realizado	150.000	150.000
2.03.04	Reservas de Lucros	171.816	167.109
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.118	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	122.332	123.034
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-22	-36

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	96.139	74.462
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-65.903	-56.859
3.03	Resultado Bruto	30.236	17.603
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.775	-13.886
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.640	-11.922
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.977	-3.935
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	622	1.134
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-179	-258
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.399	1.095
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.461	3.717
3.06	Resultado Financeiro	1.246	-523
3.06.01	Receitas Financeiras	3.142	1.825
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.896	-2.348
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.707	3.194
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.692	-441
3.08.01	Corrente	-1.457	0
3.08.02	Diferido	-1.235	-441
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.015	2.753
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.015	2.753
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,24000	0,05000
3.99.01.02	PN	0,24000	0,05000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	12.015	2.753
4.02	Outros Resultados Abrangentes	122	255
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	14	3
4.02.02	Ajustes sobre Ativos Financeiros disponíveis para venda	108	252
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.137	3.008

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.382	5.277
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.132	4.396
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	12.015	2.753
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.918	1.838
6.01.01.03	Variação Cambial	247	1
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-2.399	-1.095
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	88	211
6.01.01.06	Outras Contas	1.263	688
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.250	881
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-461	8.493
6.01.02.02	Estoques	-619	-7.707
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	3.036	-46
6.01.02.04	Fornecedores	6.430	1.733
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.279	-453
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	-1.586	-864
6.01.02.07	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-329	-91
6.01.02.08	Obrigações Sociais	-1.942	-184
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.023	-3.250
6.02.01	Ativos Imobilizados	-5.852	-3.180
6.02.02	Ativos Intangíveis	-171	-70
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-433	8.804
6.03.01	Captação/Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-433	8.804
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.926	10.831
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	51.586	61.275
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	61.512	72.106

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.825	-688	12.137
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.015	0	12.015
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	810	-796	14
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	14	14
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.150	-1.150	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-340	340	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	108	108
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	108	108
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.707	-4.707	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	4.707	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	171.816	8.118	122.310	452.244

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	134.831	0	126.428	411.259
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	134.831	0	126.428	411.259
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.613	-605	3.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.753	0	2.753
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	860	-857	3
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3	3
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.202	-1.202	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-342	342	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	252	252
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	252	252
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	982	-982	0	0
5.06.04	Reserva de Subvenção para Investimento	0	0	982	-982	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	135.813	2.631	125.823	414.267

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	114.696	92.750
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	114.057	91.855
7.01.02	Outras Receitas	517	958
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	122	-63
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-69.963	-60.178
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-46.026	-39.785
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.937	-20.393
7.03	Valor Adicionado Bruto	44.733	32.572
7.04	Retenções	-1.918	-1.828
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.918	-1.828
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	42.815	30.744
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.541	2.921
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.399	1.096
7.06.02	Receitas Financeiras	3.142	1.825
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	48.356	33.665
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	48.356	33.665
7.08.01	Pessoal	22.030	19.947
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.072	16.589
7.08.01.02	Benefícios	2.347	1.899
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.611	1.459
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.294	8.508
7.08.02.01	Federais	9.367	4.846
7.08.02.02	Estaduais	2.734	3.474
7.08.02.03	Municipais	193	188
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.017	2.457
7.08.03.01	Juros	1.896	2.348
7.08.03.02	Aluguéis	121	109
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.015	2.753
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.015	2.753

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	588.439	577.209
1.01	Ativo Circulante	283.320	275.141
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	73.137	63.209
1.01.03	Contas a Receber	98.990	101.776
1.01.03.01	Clientes	94.253	94.206
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.737	7.570
1.01.04	Estoques	103.379	102.703
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.767	6.940
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.047	513
1.02	Ativo Não Circulante	305.119	302.068
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.399	16.368
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.925	7.610
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.925	7.610
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.474	8.758
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	690	704
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	6.205	6.612
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	1.579	1.442
1.02.02	Investimentos	53	53
1.02.02.01	Participações Societárias	53	53
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	53	53
1.02.03	Imobilizado	288.106	284.154
1.02.04	Intangível	1.561	1.493

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	588.439	577.209
2.01	Passivo Circulante	55.799	57.429
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.468	13.773
2.01.02	Fornecedores	13.605	9.298
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.704	4.849
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.997	12.691
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.997	12.691
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.997	12.691
2.01.05	Outras Obrigações	15.025	16.818
2.01.05.02	Outros	15.025	16.818
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.663	9.663
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	5.362	7.155
2.02	Passivo Não Circulante	80.203	79.490
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.186	7.182
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.186	7.182
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.186	7.182
2.02.02	Outras Obrigações	6.696	6.443
2.02.02.02	Outros	6.696	6.443
2.02.03	Tributos Diferidos	64.517	63.937
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	64.517	63.937
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.804	1.928
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	1.804	1.928
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	452.437	440.290
2.03.01	Capital Social Realizado	150.000	150.000
2.03.04	Reservas de Lucros	171.816	167.109
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.118	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	-26
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	122.310	123.024
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	193	183

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	95.981	74.438
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-63.026	-55.620
3.03	Resultado Bruto	32.955	18.818
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.135	-14.619
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.857	-12.069
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.195	-4.121
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.116	1.903
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-199	-332
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.820	4.199
3.06	Resultado Financeiro	1.479	-462
3.06.01	Receitas Financeiras	3.408	1.911
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.929	-2.373
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.299	3.737
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.274	-980
3.08.01	Corrente	-2.039	-539
3.08.02	Diferido	-1.235	-441
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.025	2.757
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.025	2.757
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.015	2.753
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10	4
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,24000	0,05500
3.99.01.02	PN	0,24000	0,05500

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.025	2.757
4.02	Outros Resultados Abrangentes	122	255
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	14	3
4.02.02	Ajustes sobre Ativos Financeiros disponíveis para Venda	108	252
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	12.147	3.012
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.137	3.008
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10	4

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.617	5.238
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.843	5.828
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	12.025	2.757
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.200	2.098
6.01.01.03	Juros e Variações Monetárias Líquidas	88	211
6.01.01.04	Despesa (Receita) Vairação Cambial	247	1
6.01.01.05	Outras Contas	1.283	761
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	774	-590
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-320	8.659
6.01.02.02	Estoques	-706	-8.012
6.01.02.03	Outras Contas	2.892	-795
6.01.02.04	Fornecedores	4.307	1.134
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.145	-306
6.01.02.06	Outras Obrigações a Pagar	-1.621	-871
6.01.02.07	Pagamento Juros, Empréstimos e Financiamentos	-329	-91
6.01.02.08	Obrigações Sociais	-2.304	-308
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.256	-3.551
6.02.01	Aquisição de Ativos Imobilizados	-6.099	-3.484
6.02.02	Aquisição de Ativos Intangíveis	-171	-70
6.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão de Moedas	14	3
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-433	8.804
6.03.01	Captação/ Pagamento Empréstimos e Financiamentos	-433	8.804
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.928	10.491
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.209	65.735
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	73.137	76.226

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107	183	440.290
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107	183	440.290
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.825	-688	12.137	10	12.147
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.015	0	12.015	10	12.025
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	810	-796	14	0	14
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	14	14	0	14
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.150	-1.150	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-340	340	0	0	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	108	108	0	108
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	108	108	0	108
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.707	-4.707	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	4.707	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	171.816	8.118	122.310	452.244	193	452.437

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	134.831	0	126.428	411.259	183	411.442
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	134.831	0	126.428	411.259	183	411.442
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.613	-605	3.008	4	3.012
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.753	0	2.753	4	2.757
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	860	-857	3	0	3
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3	3	0	3
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.202	-1.202	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-342	342	0	0	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	252	252	0	252
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	252	252	0	252
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	982	-982	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Subvenção para Investimento	0	0	982	-982	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	135.813	2.631	125.823	414.267	187	414.454

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	115.141	93.578
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	114.009	91.915
7.01.02	Outras Receitas	1.010	1.726
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	122	-63
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-62.488	-54.770
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.498	-31.647
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.990	-23.123
7.03	Valor Adicionado Bruto	52.653	38.808
7.04	Retenções	-2.200	-2.082
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.200	-2.082
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	50.453	36.726
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.408	1.912
7.06.02	Receitas Financeiras	3.408	1.912
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	53.861	38.638
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	53.861	38.638
7.08.01	Pessoal	26.017	23.610
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.445	19.556
7.08.01.02	Benefícios	2.683	2.318
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.889	1.736
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.769	9.789
7.08.02.01	Federais	10.767	6.051
7.08.02.02	Estaduais	2.730	3.480
7.08.02.03	Municipais	272	258
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.050	2.482
7.08.03.01	Juros	1.929	2.373
7.08.03.02	Aluguéis	121	109
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.025	2.757
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.025	2.753
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	4

Comentário do Desempenho

COMPORTAMENTO DO MERCADO

O trimestre em análise, quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, mostrou resultados muito animadores. Assim, a produção registrou um incremento da ordem de 12%, o faturamento cresceu 24% e as exportações cresceram de 6 para 8%. Ainda, o desempenho do trimestre ficou muito próximo dos valores orçados, o que pode ser considerado como altamente satisfatório, diante do fraco desempenho da economia do país.

INVESTIMENTOS

Os investimentos no trimestre, da ordem de R\$ 6 milhões, significam quase o dobro do investimento no mesmo período do ano anterior. Cabe mencionar também, que os valores orçados para o corrente exercício deverão ser ultrapassados. Os recursos aplicados foram distribuídos equitativamente entre edificações e equipamentos.

RESULTADO DO TRIMESTRE

O destaque fica por conta do bom crescimento do resultado que, do período de 2013 para o trimestre corrente, saltou de R\$ 2,7 para R\$ 12 milhões, considerado muito animador no segmento do setor têxtil.

TALENTOS HUMANOS

O quadro de pessoal continua estável e situa-se em torno de 3.100 empregados. A empresa vem mantendo todos os programas que impactam sobre a qualidade de vida de seus funcionários

PERSPECTIVAS

Diante das medidas anunciadas pelo governo, esperamos um mercado comprador para os próximos trimestres, o que deverá permitir a manutenção dos valores orçados para 2014.

Notas Explicativas

DÖHLER S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na Bovespa. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 22 de abril de 2014.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Demonstrações Financeiras Consolidadas

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Döhler S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/03/2014	31/12/2013
Comfio – Cia. Catarinense de Fiação.	Brasil	99,62%	99,62%
Döhler USA Inc.	USA	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas, do custo de estoques que corresponderem a resultados ainda não realizados, de negócios entre as sociedades; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2. Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3. Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4. Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

3.5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até

Notas Explicativas

a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.6. Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são, não-derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os juros calculados com base no método da taxa efetiva, os ganhos ou perdas com variação cambial, e as perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável, são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes, enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

3.7. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos, mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

Notas Explicativas

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, ajustado pela provisão para perdas se necessária.

3.8. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

3.9. Investimentos

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

3.10. Imobilizado

A Companhia, com o objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a avaliação pelo custo atribuído. Os ativos não avaliados pelo custo atribuído são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão inclusos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

3.12. Avaliação a valor recuperável de ativos

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

3.13. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

3.16. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 19 e 29. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade no regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas, e os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

Notas Explicativas

3.18. Benefícios a Empregados

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido consolidado após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.19. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20. Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de venda de produtos e serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador e é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia.

3.21. Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

NOTA 4 - JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) créditos de liquidação duvidosa são provisionados e posteriormente lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento as Deliberações CVM nº 604 de 19 de novembro de 2009, e 684 de 30 de agosto de 2012, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Notas Explicativas

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** As aplicações são classificadas como mantidas para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.
- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, preço de commodities (algodão), câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

• Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

• Risco de Preço de Commodities (algodão)

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 31 de março de 2014, o montante contratado é de R\$ 32.239.

Notas Explicativas

• Risco de Exposição Cambial

Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 11.076, cuja composição encontra-se detalhada no quadro de “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

• Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. A Companhia adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.

Descrição da Operação	31/03/2014	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Clientes no Mercado Externo	14.389	14.389	10.792	7.195
Cambial Disponível	267	267	200	134
Adiantamento Contrato de Câmbio	(3.200)	(3.200)	(2.400)	(1.600)
Financiamentos Exterior	(380)	(380)	(285)	(190)
Exposição Líquida - R\$	11.076	11.076	8.307	5.539
Ganho/Perda			(2.769)	(5.537)
Exposição Líquida - US\$	4.894	4.894	4.894	4.894
Taxa Dólar	2,2630	2,2630	1,6973	1,1315

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução CVM nº 475/08 e Deliberação CVM nº 550/08.

NOTA 6 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
ATIVOS FINANCEIROS				
Mensurado pelo Valor Justo por meio do Resultado				
Caixa e Equivalentes de Caixa	60.897	46.954	72.271	58.239
Recebíveis				
Caixa e Equivalentes de Caixa	615	4.632	866	4.970
Contas a Receber de Clientes	96.112	95.924	94.253	94.206
Depósitos Judiciais	642	657	690	704
	97.369	101.213	95.809	99.880
Disponíveis para Venda				
Ações	970	886	1.565	1.429
TOTAL ATIVOS FINANCEIROS	159.236	149.053	169.645	159.548
PASSIVOS FINANCEIROS				
Outros Passivos Financeiros				
Fornecedores	24.063	17.632	13.605	9.298
Empréstimos e Financiamentos	19.183	19.873	19.183	19.873
TOTAL PASSIVO FINANCEIRO	43.246	37.505	32.788	29.171

Notas Explicativas

NOTA 7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e Bancos Conta Movimento	348	3.426	599	3.764
Aplicações Financeiras	60.897	46.954	72.271	58.239
Cambial Disponível	267	1.206	267	1.206
Total de Caixa e Equivalentes	61.512	51.586	73.137	63.209

NOTA 8 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Contas a Receber de Clientes	96.650	97.787	97.294	98.376
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.503	2.307	-	-
Cambial Disponível	(267)	(1.206)	(267)	(1.206)
Impairment (Provisão para Perdas)	(2.774)	(2.964)	(2.774)	(2.964)
Contas a Receber de Clientes	96.112	95.924	94.253	94.206
Adiantamentos	4.487	7.298	4.706	7.550
Outros Créditos a Receber	6	6	31	20
Créditos a Receber	4.493	7.304	4.737	7.570
Parcela Circulante	100.605	103.228	98.990	101.776
Valores Mobiliários	970	886	1.565	1.429
Outras Contas a Receber	8	7	14	13
Outros Créditos	978	893	1.579	1.442
Parcela Não-Circulante	978	893	1.579	1.442
Total a Receber de Clientes	96.112	95.924	94.253	94.206
Total das Demais Contas a Receber	5.471	8.197	6.316	9.012
Total Geral	101.583	104.121	100.569	103.218

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos em até 180 dias	9.932	7.138	8.216	5.496
Vencidos acima de 180 dias	3.453	3.363	3.453	3.363
A vencer em até 60 dias	62.049	66.577	62.050	66.501
A vencer entre 60 e 120 dias	21.152	19.366	21.008	19.366
A vencer acima de 120 dias	2.300	2.444	2.300	2.444
Contas a Receber de Clientes	98.886	98.888	97.027	97.170

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	84.497	86.865	84.493	86.869
US\$	14.389	12.023	12.534	10.301
Contas a Receber de Clientes	98.886	98.888	97.027	97.170

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Movimentação da Provisão Impairment				
Saldo Anterior	2.964	2.387	2.964	2.387
Títulos Baixados Contra a Provisão	(475)	(392)	(475)	(392)
Provisão Constituída Durante o Exercício	285	969	285	969
Saldo Impairment (Provisão para Perdas)	2.774	2.964	2.774	2.964

Notas Explicativas

NOTA 9 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Produtos Acabados	25.201	25.591	27.167	27.357
Produtos em Elaboração	30.400	27.802	30.655	28.084
Matérias Primas	37.346	38.808	37.387	38.845
Materiais Diversos	8.243	8.326	10.072	10.094
Provisão p/Redução ao Valor Recuperável dos Estoques	(1.230)	(1.157)	(1.230)	(1.157)
Lucro não Realizado nos Estoques	-	-	(672)	(520)
Total dos Estoques	99.960	99.370	103.379	102.703

NOTA 10 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
IRPJ e CSLL a Compensar	4.125	4.003	4.230	4.061
IPI	348	442	507	592
ICMS Sobre Ativo Imobilizado	597	725	668	797
ICMS	1	-	1.025	705
Outros Tributos	335	783	337	785
Parcela Circulante	5.406	5.953	6.767	6.940
Créditos Refis - Cômite Gestor	5.713	5.713	5.713	5.713
ICMS sobre Ativo Imobilizado	449	441	492	489
Créditos ICMS a Compensar	-	-	-	410
Parcela Não-Circulante	6.162	6.154	6.205	6.612
Total de Impostos a Recuperar	11.568	12.107	12.972	13.552

NOTA 11 - INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

	Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	47.702	48.106
Equivalência patrimonial:		
<i>Participação nos Resultados</i>	2.551	8.358
Lucros não Realizados nos Estoques	(152)	(520)
Patrimônio Líquido Negativo	22	193
Ajuste Conversão de Moedas	14	(26)
Ajuste Instrumentos Financeiros	52	(29)
Dividendos	-	(8.380)
Saldo no final do período	50.189	47.702

Controladora

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	Resultado não Realiz.	% de Participação	Patrimônio Equivalente
Em 31 de dezembro de 2013									
Comfio	Brasil	61.991	13.587	48.404	41.980	8.557	(520)	99,62%	47.702
Döhler U.S.A.	EUA	1.951	2.348	(397)	1.960	(167)		100%	(397)
		63.942	15.935	48.007	43.940	8.390	(520)		47.305
Em 31 de março de 2014									
Comfio	Brasil	64.980	13.926	51.054	10.705	2.597	(672)	99,62%	50.189
Döhler U.S.A.	EUA	2.142	2.561	(419)	656	(36)		100%	(419)
		67.122	16.487	50.635	11.361	2.561	(672)		49.770

Notas Explicativas

NOTA 12 - IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Edific. e	Maquinas	Móveis e	Veículos	Outros	Imobilizado em Andamento	Total
		Benf.	e Equip.	Utensílios				
Taxas de Depreciação Anual		2%	3 a 5%	7 a 10%	20%			
Em 31 de dezembro de 2012								
Custo	87.224	78.810	276.827	9.342	1.895	44	11.353	465.495
Depreciação Acumulada	-	(25.138)	(191.363)	(6.554)	(1.139)	-	-	(224.194)
Valor líquido contábil	87.224	53.672	85.464	2.788	756	44	11.353	241.301
Saldo Inicial	87.224	53.672	85.464	2.788	756	44	11.353	241.301
Adições	-	-	1.503	818	14	-	12.304	14.639
Baixas	-	-	(1.416)	(232)	-	-	-	(1.648)
Transferências	-	847	11.773	925	-	-	(13.545)	-
Depreciação	-	(2.003)	(4.732)	(457)	(91)	-	-	(7.283)
Transferências - Depreciação	-	-	611	(611)	-	-	-	-
Baixas da Depreciação	-	-	1.242	180	-	-	-	1.422
Saldo Final	87.224	52.516	94.445	3.411	679	44	10.112	248.431
Em 31 de dezembro de 2013								
Custo	87.224	79.657	288.687	10.853	1.909	44	10.112	478.486
Depreciação Acumulada	-	(27.141)	(194.242)	(7.442)	(1.230)	-	-	(230.055)
Valor líquido contábil	87.224	52.516	94.445	3.411	679	44	10.112	248.431
Saldo Inicial	87.224	52.516	94.445	3.411	679	44	10.112	248.431
Adições	-	-	302	414	-	-	5.136	5.852
Baixas	-	-	(6)	(10)	-	-	-	(16)
Transferências	-	-	1.722	302	-	-	(2.024)	-
Depreciação	-	(503)	(1.232)	(130)	(23)	-	-	(1.888)
Transferências - Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas da Depreciação	-	-	6	10	-	-	-	16
Saldo Final	87.224	52.013	95.237	3.997	656	44	13.224	252.395
Em 31 de março de 2014								
Custo	87.224	79.657	290.705	11.559	1.909	44	13.224	484.322
Depreciação Acumulada	-	(27.644)	(195.468)	(7.562)	(1.253)	-	-	(231.927)
Valor líquido contábil	87.224	52.013	95.237	3.997	656	44	13.224	252.395

Notas Explicativas

Consolidado	Edific. e		Maquinas e Equip.	Móveis e		Imobilizado		Total
	Terrenos	Benf.		Utensílios	Veículos	Outros em Andamento		
Taxas de Depreciação Anual		2%	3 a 5%	7 a 10%	20%			
Em 31 de dezembro de 2012								
Custo	99.361	99.524	321.988	10.177	1.969	44	13.416	546.479
Depreciação Acumulada	-	(32.221)	(228.915)	(7.258)	(1.175)	-	-	(269.569)
Valor líquido contábil	99.361	67.303	93.073	2.919	794	44	13.416	276.910
Saldo Inicial	99.361	67.303	93.073	2.919	794	44	13.416	276.910
Adições	-	-	1.533	836	14	-	13.422	15.805
Baixas	-	-	(2.701)	(232)	-	-	-	(2.933)
Reclassificação	-	-	-	(63)	-	-	-	(63)
Transferências	-	867	14.577	925	-	-	(16.369)	-
Depreciação	-	(2.563)	(5.146)	(472)	(94)	-	-	(8.275)
Reclassificação - Depreciação	-	-	-	53	-	-	-	53
Transferências - Depreciação	-	-	611	(611)	-	-	-	-
Baixas da Depreciação	-	-	2.477	180	-	-	-	2.657
Saldo Final	99.361	65.607	104.424	3.535	714	44	10.469	284.154
Em 31 de dezembro de 2013								
Custo	99.361	100.391	335.397	11.643	1.983	44	10.469	559.288
Depreciação Acumulada	-	(34.784)	(230.973)	(8.108)	(1.269)	-	-	(275.134)
Valor líquido contábil	99.361	65.607	104.424	3.535	714	44	10.469	284.154
Saldo Inicial	99.361	65.607	104.424	3.535	714	44	10.469	284.154
Adições	-	-	406	436	-	-	5.257	6.099
Baixas	-	-	(6)	(10)	-	-	-	(16)
Transferências	-	30	2.040	302	-	-	(2.372)	-
Depreciação	-	(644)	(1.345)	(134)	(24)	-	-	(2.147)
Baixas da Depreciação	-	-	6	10	-	-	-	16
Saldo Final	99.361	64.993	105.525	4.139	690	44	13.354	288.106
Em 31 de março de 2014								
Custo	99.361	100.421	337.837	12.371	1.983	44	13.354	565.371
Depreciação Acumulada	-	(35.428)	(232.312)	(8.232)	(1.293)	-	-	(277.265)
Valor líquido contábil	99.361	64.993	105.525	4.139	690	44	13.354	288.106

A Companhia procedeu a Revisão Anual da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na determinação da revisão da política de estimativa de vida útil, os principais critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, política de manutenção, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Notas Explicativas

NOTA 13 - INTANGÍVEL

Software	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Taxa de Amortização Anual	10%	10%
Em 31 de dezembro de 2012		
Custo	2.725	3.157
Amortização Acumulada	(1.566)	(1.697)
Valor líquido contábil	<u>1.159</u>	<u>1.460</u>
Saldo Inicial	1.159	1.460
Adições	429	429
Reclassificação	-	63
Amortização	(320)	(406)
Reclassificação - Amortização	-	(53)
Saldo Final	<u>1.268</u>	<u>1.493</u>
Em 31 de dezembro de 2013		
Custo	3.154	3.649
Amortização Acumulada	(1.886)	(2.156)
Valor líquido contábil	<u>1.268</u>	<u>1.493</u>
Saldo Inicial	1.268	1.493
Adições	171	171
Amortização	(81)	(103)
Saldo Final	<u>1.358</u>	<u>1.561</u>
Em 31 de março de 2014		
Custo	3.325	3.820
Amortização Acumulada	(1.967)	(2.259)
Valor líquido contábil	<u>1.358</u>	<u>1.561</u>

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2013 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por "impairment".

Notas Explicativas

NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Contas a Pagar a Fornecedores	11.771	8.066	13.605	9.298
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	12.292	9.566	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	24.063	17.632	13.605	9.298
Comissões a Pagar	3.987	4.515	3.988	4.515
Passivos com Partes Relacionadas	1.157	2.328	737	1.935
Outras Contas a Pagar	594	659	637	705
Outras Obrigações a Pagar	5.738	7.502	5.362	7.155
Parcela Circulante	29.801	25.134	18.967	16.453
Contingências Passivas	754	685	794	705
Parcela Não-Circulante	754	685	794	705
Total a Pagar a Fornecedores	24.063	17.632	13.605	9.298
Total de Outras Contas a Pagar	6.492	8.187	6.156	7.860
Total Geral	30.555	25.819	19.761	17.158

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Aging List Contas a Pagar				
A vencer em até 3 meses	24.063	17.632	13.605	9.298
Contas a Pagar a Fornecedores	24.063	17.632	13.605	9.298

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	24.063	17.587	13.605	9.253
US\$	-	45	-	45
Contas a Pagar a Fornecedores	24.063	17.632	13.605	9.298

NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	Controladora		Consolidado	
			31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
NO BRASIL						
Circulante						
Capital de Giro	Juros de 5,50 a.a.	Reais	7.450	7.382	7.450	7.382
Adiantamentos de Câmbio	Juros 1,95% a 3% a.a. (+) V.C.	Dolares	3.200	3.943	3.200	3.943
Financiamento Imobilizado	Juros de 2,5% a.a. + EURIBOR	Euros	380	398	380	398
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	967	968	967	968
Total Circulante			11.997	12.691	11.997	12.691
Não-Circulante						
Prodec	Ufir	Reais	3.379	3.315	3.379	3.315
Financiamento Imobilizado	Juros de 2,5% a.a. + EURIBOR	Euros	-	195	-	195
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	3.522	3.672	3.522	3.672
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	Juros de 3,5% a.a.	Reais	285	-	285	-
Total Não-Circulante			7.186	7.182	7.186	7.182

Notas Explicativas

Empréstimos e Financiamento por Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
2014	11.558	12.664	11.558	12.664
2015	2.182	2.155	2.182	2.155
2016	2.914	2.767	2.914	2.767
2017	1.128	1.012	1.128	1.012
2018 em diante	1.401	1.275	1.401	1.275
	19.183	19.873	19.183	19.873

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, penhor cedular e garantia real.

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Imposto de Renda a Compensar	3.364	3.260	3.470	3.318
Contribuição Social a Compensar	761	743	761	743
Total Ativo Circulante	4.125	4.003	4.231	4.061
IRPJ Diferido sobre Prejuízo Fiscal	2.080	2.553	2.080	2.553
IRPJ Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	3.191	3.217	3.191	3.217
IRPJ Diferido	5.271	5.770	5.271	5.770
CSLL Diferido sobre Base Negativa	505	682	505	682
CSLL Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	1.149	1.158	1.149	1.158
CSLL Diferido	1.654	1.840	1.654	1.840
Total Ativo Não-Circulante	6.925	7.610	6.925	7.610

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
IRPJ a pagar	263	-	656	330
CSLL a pagar	46	-	229	157
Total Passivo Circulante	309	-	885	487
IRPJ Diferido sobre Custo Atribuído	38.410	38.661	38.410	38.661
IRPJ Diferido sobre Depreciação Vida Útil	8.809	8.171	8.809	8.171
IRPJ Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	287	232	287	232
IRPJ Diferido	47.506	47.064	47.506	47.064
CSLL Diferido sobre Custo Atribuído	13.828	13.918	13.828	13.918
CSLL Diferido sobre Depreciação Vida Útil	3.171	2.942	3.171	2.942
CSLL Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	12	13	12	13
CSLL Diferido	17.011	16.873	17.011	16.873
Total Passivo Não-Circulante	64.517	63.937	64.517	63.937

Notas Explicativas

Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Lucro antes dos Tributos sobre o Lucro	14.707	44.475	15.299	46.590
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal	(5.000)	(15.122)	(5.202)	(15.841)
Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	816	2.665	-	-
Incentivos Fiscais	1.600	4.488	1.600	4.488
Juros sobre Capital Próprio	-	3.790	-	3.790
Outros Ajustes	(808)	(214)	328	1.087
IRPJ e CSLL no Resultado	(3.392)	(4.393)	(3.274)	(6.476)
Tributos Correntes	(1.457)	(2.606)	(2.039)	(4.689)
Tributos Diferidos	(1.235)	(1.787)	(1.235)	(1.787)
Alíquota Efetiva	23,07%	9,88%	21,40%	13,90%

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

Atendendo a instrução CVM nº 371/02, referente ao registro do ativo fiscal diferido decorrente de provisões e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia realizou em 31 de dezembro de 2013 a atualização do estudo técnico contendo as projeções econômico-financeiras.

Com base na Demonstração de Resultados até 31 de março de 2014, foram realizados créditos tributários da controladora e das controladas no valor de R\$ 650 de um total de R\$ 3.008 projetado para o ano de 2014. Os valores restantes permanecem com a estimativa de realização, como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	2.358	2.358
2015	226	226
Total	2.584	2.584

NOTA 18 - CONTINGÊNCIAS

18.1 Contingências Ativas

A Companhia e sua controlada COMFIO Cia. Catarinense de Fiação mantém ação judicial sob nº 98.0101083-5, impetrada em 10/03/1998, em fase de Execução de Sentença, objetivando ver reconhecido o direito ao recebimento dos

Notas Explicativas

17

valores exigidos a título de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, desde a data do efetivo pagamento, de acordo com os índices de inflação sem qualquer expurgo até a sua efetiva restituição, acrescidos de seus consectários legais, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994, que permanecem em discussão no valor de R\$ 20.238 mil.

18.2 Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas mantêm provisões para contingências de natureza trabalhista. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

Contingências Trabalhistas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldo Inicial da Provisão	204	324	224	324
Constituídas Durante o Exercício	16	100	36	165
Reversão de Provisões	-	(220)	-	(265)
Saldo Final da Provisão	220	204	260	224
Depósitos Judiciais Relacionados	(187)	(208)	(235)	(256)
Efeito Líquido	33	(4)	25	(32)

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Tributárias	6.905	6.810	9.896	9.801
Trabalhistas	1.293	1.153	1.376	1.320
Civil	1.526	1.517	1.533	1.604
Total	9.724	9.480	12.805	12.725

NOTA 19 - RECEITAS A APROPRIAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Prodec	528	591	528	591
Finep	1.100	1.190	1.100	1.190
EGF/NPR	80	147	80	147
BNDES / FINAME	96	-	96	-
Total receitas a apropriar	1.804	1.928	1.804	1.928

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se a subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS**20.1 Transações com Partes Relacionadas**

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Notas Explicativas**18**

	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	Cntas. a Receber		Contas a Pagar	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Comfio	14	7	12.292	9.567
Döhler U.S.A.	2.489	2.300	419	397
Controladas	2.503	2.307	12.711	9.964
Pessoas Ligadas	-	-	737	1.930
	2.503	2.307	13.448	11.894

	Vendas		Compras	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
	Comfio	114	448	10.631
Döhler U.S.A.	778	1.406	-	-
	892	1.854	10.631	40.070

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

20.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Benefícios de Curto Prazo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Remuneração de Conselheiros Fiscais	42	39	42	39
Remuneração de Diretores	852	794	867	808
Encargos Sociais dos Conselheiros Fiscais e Diretores	76	64	76	64
Saldo	970	897	985	911

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**21.1 Capital Social**

O Capital Social é de R\$ 150.000 representado por 50.430.190 ações, sendo 36.311.880 ordinárias e 14.118.310 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: a) Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; b) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

21.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra "c" do artigo 22 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em 16/12/2013 o Conselho da Administração deliberou sobre o pagamento de juros a título de remuneração do capital próprio a serem imputados como dividendos pela aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

18

Notas Explicativas**19****NOTA 22 - RECEITAS COM VENDAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Mercado Interno	105.990	87.154	106.064	87.203
Mercado Externo	9.143	5.579	9.021	5.590
Receita Operacional Bruta	115.133	92.733	115.085	92.793
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(18.994)	(18.271)	(19.104)	(18.355)
Receita de Vendas	96.139	74.462	95.981	74.438

NOTA 23 - DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
NATUREZA DA DESPESA				
Depreciação e Amortização	1.918	1.828	2.200	2.082
Despesas com Pessoal	23.921	21.699	28.222	25.617
Matérias Primas e Materiais de Uso e Consumo	46.286	38.898	38.744	33.441
Serviços de Terceiros	10.433	8.477	10.892	8.859
Outras Despesas Operacionais	3.141	2.072	3.218	2.143
	85.699	72.974	83.276	72.142
FUNÇÃO DA DESPESA				
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	65.903	56.859	63.026	55.620
Despesas com Vendas	14.640	11.922	14.857	12.069
Despesas Gerais e Administrativas	4.977	3.935	5.195	4.121
Outras Despesas Operacionais	179	258	198	332
	85.699	72.974	83.276	72.142

NOTA 24 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Remuneração Direta	18.073	16.589	21.445	19.556
FGTS	1.611	1.459	1.890	1.736
Plano de Saúde	1.406	1.117	1.601	1.402
Vale Transporte	318	334	372	385
Outros Benefícios	622	448	709	531
	22.030	19.947	26.017	23.610

Notas Explicativas**20****NOTA 25 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

NOTA 26 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receitas Financeiras				
Receitas de Aplicações Financeiras	1.508	1.113	1.770	1.177
Descontos Auferidos	38	50	38	50
Juros Recebidos	735	160	735	160
Variações Cambiais	861	502	865	524
Total das Receitas Financeiras	3.142	1.825	3.408	1.911
Despesas Financeiras				
Despesas Bancárias	175	191	193	202
Juros de Empréstimos e Financiamentos	215	423	215	423
Variações Cambiais Passivas	995	579	995	579
Descontos Concedidos	206	857	206	857
Outras Despesas Financeiras	305	298	320	311
Total das Despesas Financeiras	1.896	2.348	1.929	2.372
Resultado Financeiro Líquido	1.246	(523)	1.479	(461)

NOTA 27 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Outras Receitas Operacionais				
Receitas c/ Créditos Tributários	-	106	-	106
Receitas de Subvenções	223	223	223	223
Recuperação Energia Elétrica - CCEE	398	805	891	1.574
Outras Receitas	1	-	2	-
	622	1.134	1.116	1.903
Outras Despesas Operacionais				
Custo Baixa Ativo Imobilizado	-	-	-	(50)
Constituição de Provisões	(142)	(183)	(162)	(207)
Outras Despesas	(37)	(75)	(37)	(75)
	(179)	(258)	(199)	(332)
Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas	443	876	917	1.571

Notas Explicativas**21****NOTA 28 - RESULTADO POR AÇÃO**

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Numerador		
Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Acionistas da Companhia		
Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais	3.599	825
Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários	8.416	1.928
	<u>12.015</u>	<u>2.753</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas	14.118	14.118
Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas	36.312	36.312
Total	<u>50.430</u>	<u>50.430</u>
Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais)		
Ação Preferencial	0,255	0,058
Ação Ordinária	0,232	0,053

NOTA 29 - INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito de ICMS presumido nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art.15 e 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01, e seu valor correspondente está sendo investido na modernização e ampliação do parque fabril. O valor de R\$ 4.707 apurado no período está reconhecido na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta. Na destinação dos Lucros Acumulados, compõe as Reservas de Lucros em conta específica de Reserva de Subvenção para Investimentos, no qual não fará parte da base de cálculo para distribuição de dividendos.

NOTA 30 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 257/2012.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Receita Operacional Líquida	96.139	74.462	95.981	74.438
Custo dos Produtos Vendidos	(65.903)	(56.859)	(63.026)	(55.620)
Lucro Operacional Bruto	<u>30.236</u>	<u>17.603</u>	<u>32.955</u>	<u>18.818</u>
(-) Despesas com Vendas	(14.640)	(11.922)	(14.857)	(12.069)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(4.977)	(3.935)	(5.195)	(4.121)
(+) Outras Receitas Operacionais	622	1.134	1.116	1.903
(-) Outras Despesas Operacionais	(179)	(258)	(199)	(332)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	2.399	1.095	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	1.918	1.828	2.200	2.082
EBITDA	<u>15.379</u>	<u>5.545</u>	<u>16.020</u>	<u>6.281</u>
% s/ Receita Operacional Líquida	<u>16,00%</u>	<u>7,45%</u>	<u>16,69%</u>	<u>8,44%</u>

Notas Explicativas**22****NOTA 31 - COBERTURA DE SEGUROS**

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados pelo valor de R\$ 360.000 para o conjunto de bens do Ativo Imobilizado e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

NOTA 32 - MEDIDA PROVISÓRIA Nº 627/2013

Em 11/11/2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627, que altera a Legislação Tributária Federal sobre o IR, CSLL, PIS/Pasep e Cofins. Referida Medida Provisória foi aprovada pelo Legislativo e aguarda sanção Presidencial. Após a aprovação, a Receita Federal do Brasil deverá disciplinar diversos dispositivos legais introduzidos pela referida legislação. Com base no texto vigente, a Administração entende que não há efeitos contábeis relevantes a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia e acompanha a evolução do assunto e sua conversão em Lei a fim de implementar as medidas devidas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da Döhler S.A. - Joinville -SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Döhler S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

. Avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Döhler S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

. Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de Março de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC) 02 de Maio de 2014.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI AUDITORES

CRC (SC) nº 001.132/O-9